

Instalações e ambiência na bovinocultura leiteira

Henrique Augusto Rauber, Sérgio Fernandes Ferreira, Camila Fernandes Mella, Gabriella De Souza Hassemer, Yohann Tonial Freis, Maicon Elisandro Frigo, Tainá Luana Vieira Lopes Zuchi, Raiana Cristina Colling

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

E-mail para contato: sergio.ferreira@ifc-concordia.edu.br

A produção leiteira vem sendo uma das bases da agricultura familiar na região do município de Concórdia, sendo consolidada a 13ª maior bacia leiteira do Brasil. Com o auxílio da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda. (Copórdia) foi realizada uma pesquisa com 44 produtores de leite do referido município com o objetivo de avaliar as condições de instalações e de ambiência aos quais os animais são submetidos no sistema de produção e os pontos que ainda podem ser melhorados realizando uma ação de extensão rural. As instalações relacionadas à ordenha tem grande importância na questão sanitária do animal bem como na qualidade do leite. De acordo com os resultados, em 55% (n=24) das propriedades os animais alimentavam-se durante a ordenha e 14% (n=6) antes e 33% (n=14) após a ordenha. Recomendasse que o sistema mamário não entre em contato com o solo, tal importância em manter os animais em pé após a ordenha é que o esfíncter do teto permanece aberto possibilitando entrada de possíveis contaminantes. O método mais eficaz para isso é fornecer alimento após a ordenha. Na armazenagem do leite após a ordenha, 98% (n=43) possuem a sala específica para o resfriador, ou seja, têm ciência da importância de manter o resfriador em um local seguro de possíveis contaminações. Em relação à utilização e armazenagem de silagem, 88% (n=39) fazem uso deste alimento, sendo que 51% (n=20) possuem silo tipo trincheira, e 49% (n=19) de superfície. Os dados nos mostram uma equivalência quanto ao uso dos silos, pois ambos possuem vantagens, o silo tipo trincheira caracterizasse uma melhor armazenagem, compactação e conseqüentemente qualidade da silagem; enquanto o de superfície requer menor capital inicial por não necessitar de uma estrutura física e também pela sua praticidade em instalação o que facilita o manejo. O sombreamento e a disponibilidade da água nos piquetes abrangem 56% (n=25) das propriedades. Este número é considerado relativamente baixo visto a sua importância quanto o bem-estar e a melhora na produção, uma vez que os animais gastam menos energia para manter a temperatura e locomoção até a água, aproveitando melhor os recursos nutricionais. Mesmo sendo uma considerável bacia leiteira, as propriedades ainda carecem de melhorias no que diz respeito a instalações e ambiência na produção leiteira, o que gerou em contrapartida, cartilha explicativa em relação ao tema.

Palavras-chave: bem-estar, manejo, produção de leite.